



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 02 DE 2 FEVEREIRO DE 2024.

3 Ao primeiro (1º) dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (2024), às oito horas e vinte minutos (8h20),
4 iniciou-se a segunda (2ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada
5 presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750 - Centro - Franca-SP. A reunião foi
6 coordenada pelo Presidente Éder Furtado Ribeiro. Estiveram presentes na reunião quatorze (14) conselheiros(as),
7 sendo sete (07) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, com os(as) seguintes **Conselheiros(as) Titulares:**
8 José dos Reis Marcelino Silva, Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro, Márcia Tomie Nakao, Aline Tatiane Silva de
9 Assis, Roberta Pucci de Melo, Eder Furtado Ribeiro, Christiane Hakime de Souza, Sônia Maria de Andrade Souza
10 e Terezinha Vicente Silva Goulart. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Udeni Alves de Oliveira, Aline
11 Lima da Silva, Michelle Cristina da Silva Mariano e Denize Benez Ornellas Graciano. **Conselheiros(as) Suplentes:**
12 Súlvia das Neves Nascimento. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS** estiveram presentes: as estagiárias, Luiza
13 Pasquarelli e Ariane Dornelas. A reunião contou ainda com a participação de convidados da rede socioassistencial,
14 dentre outros. A pauta da reunião foi aprovada, após sugestão feita pelo Presidente Eder, que a ordem da pauta
15 deveria ser alterada, passando o item 4.2 para o 4.1 e o 4.1 para o 4.2, ficando da seguinte forma: **1 – Ordem do dia:**
16 **– Chamada e Verificação de quórum; – Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. 2 –**
17 **Deliberação sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária do CMAS (18.01). 3. Aprovação da pauta. 4. Assuntos – 4.1 –**
18 **Apresentação do Programa de Proteção Social Assistida – Equipe da Sociedade dos Cegos; 4.2 – Apresentação**
19 **e deliberação sobre o Plano de Ação – Governo Federal – 2024; 4.3 – Cronograma das Reuniões Intersetoriais**
20 **das Regiões – definição de representantes para participar (ASSUNTO RECONDUZIDO DA REUNIÃO**
21 **ANTERIOR). 5 – Informes 5.1 – Lembrete sobre elaboração dos Planos de Ação das Comissões de Trabalho –**
22 **apresentação na reunião de 22.02; 5.2 – DELIBERAÇÃO CONSEAS/SP nº 047, de 19 de dezembro de 2023; 5.3**
23 **– DESPACHO E MINUTA DE TAC - RESIDENCIAL FEJI - audiência 24.01.2024; 5.4 – Cursos disponíveis a**
24 **distância pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; 5.5 – Pedido de**
25 **Concessão ou de Renovação de Certificação CEBAS para Entidade Social; 5.6 – PORTARIA Nº 040, DE 29 DE**
26 **JANEIRO DE 2024 - Nomeação Daniela Junqueira Palhares; 5.7 – Lembrete sobre a Reunião Extraordinária –**
27 **01.02 às 10h; 5.8 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e convidadas(os).** O presidente Éder iniciou a reunião
28 cumprimentando os(as) Conselheiros(as) e convidados(as) presentes e solicitou que a verificação do quórum do
29 CMAS e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de treze (13)
30 conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com justificativa:
31 Luciana Braga da Silva, Elcio Bento Teodoro, Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Daniela Junqueira Palhares, Lais
32 Helena Garcia Silva, Jandira de Almeida Ramos, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti, Adriana Aparecida Salviano
33 Martins, Susana Mendes de Carvalho e Leandro Ferreira. Com o quórum necessário de leitura antecipada da Ata da
34 1ª Reunião Ordinária (18/01/24), sendo assim, o colegiado votou a favor da mesma ser aprovada. Dando sequência
35 passou-se à discussão sobre os assuntos constantes na pauta, iniciando-se pelo item **4.1 – Apresentação do**

36 **Programa de Proteção Social Assistida – Equipe da Sociedade dos Cegos.** O presidente deu início à pauta,
37 convidando para a apresentação do assunto, a Diretora da Proteção Social Especial, senhora Iara Guimarães e os
38 integrantes da Equipe da Sociedade dos Cegos, Carlos Eduardo, Rafael Murari e Ana Laura Oliveira. Dando início,
39 Iara fez uma contextualização destacando que o município de Franca conta com um Projeto de enfrentamento à
40 pobreza, que é o Moradia Primeiro, e também com dois programas. Pontuou que os artigos 25 e 26 da LOAS
41 dispõe que, através dos programas e projetos se pode desenvolver ações para potencializar os serviços e esse é o
42 objetivo do Programa de Proteção Social Assistida às Crianças, Adolescentes, Jovens e Famílias. Destacou que foi
43 publicado o Edital de Chamamento Público, e organização selecionada foi a Sociedade dos Cegos, que iniciou o
44 trabalho em setembro/outubro de 2023. Salientou que um dos principais objetivos deste Programa é evitar e reduzir
45 o acolhimento institucional, pois a prioridade é por manter o usuário na proteção básica ou na média complexidade,
46 evitando o acolhimento, visto que este deve ser uma excepcionalidade. Sendo assim, foi apresentado um gráfico
47 comparando os dados de 2020, o último ano da gestão anterior, destacando que em 2021 se conseguiu aumentar
48 109% de investimento na proteção básica, 141% de ampliação da média e 9,5% na alta. Se entende também que o
49 ato de retirar uma criança ou adolescente de sua família, é um ato muito violento com eles, apesar de ser uma
50 medida de proteção, é uma medida violenta, por isso consta no ECA que o acolhimento é excepcional e provisório
51 sendo a última medida a ser tomada. Diminuindo a quantidade de acolhimento, se entende que deveria ser
52 fortalecida a atenção e o trabalho com essas famílias em suas casas. Inicialmente, foram previstas 50 vagas no
53 programa, porém, já se observa a demanda para novas vagas. Dando seguimento, a palavra foi passada aos
54 convidados Rafael, Carlos Eduardo e Ana Laura, para que explicassem como é o funcionamento do programa. O
55 convidado Rafael contextualizou que um dos principais objetivos do programa é reduzir o acolhimento de criança e
56 adolescente. Foi compartilhado com o conselho, alguns gráficos e um material de perguntas e respostas, os quais
57 demonstram a diferença de acolhimento entre 2020, com 120 acolhidos, e 2023, com 58 acolhidos, inclusive em
58 março de 2023, chegou a ter 19 crianças/adolescentes em acolhimento. O Presidente Eder ressaltou que o número
59 de acolhidos de outros municípios, comparado a Franca, é muito discrepante com a realidade em que vivemos,
60 mais de 15 municípios chegaram a procurar Franca para entender melhor sobre as ações realizadas por Franca.
61 Rafael falou também sobre o desligamento do adolescente após fazer 18 anos, explicando que tem todo um
62 acompanhamento antes dele atingir a maioridade, para orientar e ajudar a ter a independência. Também falou sobre
63 a equipe, que é composta por: uma coordenação, um assistente social, um psicólogo, um profissional de nível
64 superior de acordo com a Resolução 17/2011 do CNAS, nove educadores sociais, um administrativo e um
65 motorista. Trouxe também a reflexão sobre a composição da equipe, que conta com uma diversidade, com pessoas
66 com diversas formas de pensar, idades diferentes, pois apesar de todo profissionalismo, as vezes é difícil entender a
67 situação de uma mãe se a pessoa que atender a família não for mãe também, então é necessário que também tenha
68 esse vínculo com as pessoas, por isso sempre é feito um recorte de acordo com a família atendida. Rafael informou
69 também que, os encaminhamentos são realizados através dos CREAS 1 e 2, então Eder pontuou que foi realizada
70 uma reunião com os CRAS, e uma das questões foi sobre o encaminhamento, já que a família precisa

71 necessariamente estar incluída no Programa de Média Complexidade, que seria o CREAS. Rafael explicou como
72 ocorre a dinâmica de acompanhamento das famílias, pontuando que as visitas são definidas de acordo com a
73 realidade de cada família ou situação vivenciada. Uma problemática citada pelo mesmo, refere-se ao meio de
74 locomoção dos trabalhadores, que ocorre por meio do transporte público e, por esse motivo, muitas vezes o trajeto
75 acaba sendo mais demorado. Também foi informado que não é necessária uma determinação judicial para inclusão
76 no Programa, o gerenciamento das vagas é de competência dos CREAS. Rafael fez a leitura de alguns relatos de
77 famílias acompanhadas, sobre quais motivos e expectativas as famílias tem com o programa, e se percebe a questão
78 de insegurança alimentar, de trabalho, financeira e trabalho infantil. No final do ano foi elaborado um relatório de
79 atividades, e foram feitos alguns recortes em relação ao Programa de Proteção Assistida, que trouxeram alguns
80 dados importantes, tais como: 58% da responsabilidade de criação e cuidados das crianças/adolescente é realizado
81 por mãe solo; 95,8% tem como a mulher sendo a responsável familiar; a renda da casa tem como 58,3% de um a
82 dois salários mínimos, e se percebe que 75% dessa renda é proveniente de benefícios assistenciais, o que é muito
83 alarmante; e 45,8% são pessoas pretas; e por fim consta também que 83,3% possui a casa alugada. Por fim
84 destacou-se que o programa atende hoje 25 acolhidos das 40 vagas de Casa Lar e Abrigo, e 26 das 40 vagas do
85 Família Acolhedora. Alguns conselheiros fizeram considerações sobre o Programa, salientando a importância do
86 mesmo e por fim, Eder agradeceu a presença dos convidados. **4.2 – Apresentação e deliberação sobre o Plano de**
87 **Ação – Governo Federal – 2024.** Dando início ao assunto, a palavra foi passada para a servidora Sandra, que
88 explicou que o referido Plano de Ação se trata de um documento eletrônico de planejamento e previsão, utilizado
89 pela Secretaria Nacional de Assistência Social, para ordenar e garantir o lançamento e validação anual das
90 informações necessárias ao início ou à continuidade da transferência regular automática de recursos do
91 cofinanciamento federal dos serviços socioassistenciais. O Plano de Ação possibilita que os Fundos de Assistência
92 Social dos Municípios, Estados e Distrito Federal recebam continuamente as parcelas referentes ao
93 cofinanciamento federal destinados à gestão, aos serviços, aos programas e aos projetos do Sistema Único de
94 Assistência Social, ou seja, para continuar recebendo os recursos, deve ser lançado através do Plano de Ação todas
95 as informações necessárias, uma vez por ano. Sandra informou ao colegiado que a Portaria nº 113/2015,
96 estabeleceu os prazos de lançamento de informações, tendo 60 dias a partir da data de abertura para a Gestão e mais
97 30 dias para o conselho inserir o parecer no sistema, sendo assim, o prazo para o gestor finalizar é até 23/01/2024 e
98 para o conselho finalizar parecer até 22/02/2024. Após explicar como o sistema funciona, Sandra exibiu slides que
99 demonstraram o serviço ou programa a ser cofinanciado, o público a ser atendido, a referência de pactuação e a
100 previsão de atendimento, bem como os valores de cofinanciamento mensal de cada um. Dentro dos recursos
101 federais consta também o IGD Bolsa e o IGD SUAS. O IGD Bolsa é passado de acordo com os índices das três
102 taxas de atualização, sendo elas, taxa de atualização cadastral, a previsão de meta física e os valores previstos de
103 cofinanciamento. Destacou que os recursos do IGD SUAS não tem sido repassado desde 2022. Por fim, Sandra
104 informou sobre o Resumo Executivo, no qual o valor total a ser repassado pelo FNAS anual é de R\$3.406.451,04;
105 os Recursos Próprios a serem alocados no Fundo anual é de R\$50.624.340,88; os Recursos a serem alocados no

106 FEAS é de R\$958.383,84; e o total é R\$54.989.165,76. Ao final da apresentação, o colegiado aprovou o Plano de
107 Ação Federal e o parecer deverá ser inserido no prazo estabelecido. **4.3 – Cronograma das Reuniões**
108 **Intersetoriais das Regiões – definição de representantes para participar (ASSUNTO RECONDUZIDO DA**
109 **REUNIÃO ANTERIOR)**, o Presidente Eder informou que são realizadas reuniões mensais em 5 regiões, e
110 pontuou a importância dessas reuniões pela comunicação entre as regiões, para todos saberem o que acontece,
111 quais ações estão sendo realizadas, assim aprimorar os fluxos e trocar mais informações. Então discutiu sobre a
112 definição de representantes para participar das reuniões, sendo assim, os conselheiros se propuseram a ir nas
113 reuniões das regiões de acordo com a disponibilidade de cada um. Eder propôs que fosse repassado os assuntos das
114 reuniões a cada três meses, ou antes quando houver um assunto de mais importância. **5 – Informes 5.1 – Lembrete**
115 **sobre elaboração dos Planos de Ação das Comissões de Trabalho – apresentação na reunião de 22.02**, foi
116 lembrado aos conselheiros que o Plano de Ação de cada comissão terá que ser apresentado na 3ª Reunião Ordinária
117 do CMAS, no dia 22/01. **5.2 – DELIBERAÇÃO CONSEAS/SP nº 047, de 19 de dezembro de 2023**, foi
118 informado que no dia 13/03, será realizada a eleição para representantes de organização de assistência, organização
119 patronal e representante de usuário. O prazo de candidatura é até o dia 09/02. **5.3 – DESPACHO E MINUTA DE**
120 **TAC - RESIDENCIAL FEJI - audiência 24.01.2024**. Eder explicou sobre a última audiência convocada pelo
121 Ministério Público, na qual participaram a Fundação Judas Iscariotes - FEJI, representantes da Prefeitura, com a
122 presença do CMAS e do CMPCD, para concluir o TAC sobre as residências particulares de atendimento às pessoas
123 com deficiência de outros municípios. Depois de diversas reuniões foi formalizado o TAC, que foi socializado com
124 o colegiado. **5.4 – Cursos disponíveis a distância pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,**
125 **Família e Combate à Fome**, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
126 disponibilizou cursos online gratuitos sobre controle social para os conselhos. O prazo de inscrição é até dia 15 de
127 março. **5.5 – Pedido de Concessão ou de Renovação de Certificação CEBAS para Entidade Social**, será
128 realizada a oficina CEBAS, com passo a passo para a certificação, será online e ao vivo, as inscrições vão até dia
129 31 de janeiro. **5.6 – PORTARIA Nº 040, DE 29 DE JANEIRO DE 2024 - Nomeação de Daniela Junqueira**
130 **Palhares**, foi publicado no Diário Oficial a portaria com a nomeação de substituição da Paula Coutinho pela
131 Daniela Junqueira Palhares. Então a nomeação passou a vigorar a partir do dia 29/01, a Daniela já é conselheira.
132 **5.7 – Lembrete sobre a Reunião Extraordinária – 01.02 às 10h**, foi lembrado aos conselheiros que logo após o
133 término dessa reunião, será realizada uma reunião ordinária para falar sobre o relatório e parecer da Pastoral do
134 Menor. **5.8 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e convidadas(os)**. A palavra foi passada para a conselheira
135 Aline, que fez um convite para o Seminário Nacional dos Trabalhadores do SUAS, que será transmitido ao vivo
136 pelo YouTube nos dias 02/02 e 03/02. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta e
137 seis minutos (10h46), tendo sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Eu, Luiza
138 Pasquearelli, estagiária administrativa, 54 lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva do
139 CMAS, Maria Amélia Faciroli Vergara, a qual, 55 uma vez lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de
140 presença.